



**CONCURSO PÚBLICO PARA DOCENTE DO QUADRO EFETIVO DO INSTITUTO FEDERAL
DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARÁ
EDITAL 01/2013**

NOME: _____ Número de INSCRIÇÃO: _____

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

1. Confira atentamente se o caderno de provas contém CINQUENTA questões com as opções A, B, C, D e E.
2. Aguarde a autorização do chefe de sala para dar início à resolução das questões contidas no caderno de provas.
3. Caso o caderno esteja incompleto ou tenha qualquer defeito, solicite ao fiscal de sala para que tome as providências cabíveis, pois não serão aceitas reclamações posteriores.
4. Não se comunique com outros candidatos nem se levante sem autorização do chefe de sala.
5. A duração da prova é de quatro horas, já incluído o tempo destinado à identificação – que será feita no decorrer da prova - e ao preenchimento da folha de respostas.
6. Você deverá permanecer obrigatoriamente em sala por, no mínimo, uma hora após o início das provas e poderá levar o caderno de provas somente no decorrer dos últimos trinta minutos anteriores ao horário determinado para o término das provas.
7. As opções corretas devem ser marcadas no cartão de respostas, utilizando caneta esferográfica transparente azul ou preta.
8. Ao terminar a prova, chame o fiscal de sala mais próximo que o encaminhará até o chefe de sala para a devolução do caderno de provas e do cartão de respostas.
9. Após a entrega do caderno de provas e do cartão de respostas, deixe o local de prova.
10. A desobediência a qualquer uma das determinações constantes em edital e no presente caderno poderá implicar a anulação das provas.

1- De acordo com a Lei nº 8.112/1990, são exemplos de vacância do cargo público: A) demissão, aposentadoria e disponibilidade; B) remoção, falecimento e demissão; C) exoneração, demissão e redistribuição; D) aposentadoria, reversão e promoção; E) readaptação, demissão e promoção;	2- Quanto ao regime disciplinar constante da Lei nº 8.112/90, é CORRETO afirmar: A) a proibição de acumular cargos não se estende a empregos e funções em sociedade de economia mista da União; B) advertência, cassação de aposentadoria e destituição de função comissionada são exemplos de penalidades disciplinares; C) a penalidade de advertência terá seu registro cancelado após 5 (cinco) anos de efetivo exercício; D) entende-se por inassiduidade habitual a ausência intencional do servidor ao serviço por mais de 30 (trinta) dias consecutivos; E) a ação disciplinar é imprescritível, quanto às infrações puníveis com demissão;
3- De acordo com o Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal, Decreto nº 1.171, de 22 de junho de 1994, marque a alternativa CORRETA: A) Para fins de apuração do comprometimento ético, entende-se por servidor público somente aquele que preste serviço de natureza permanente; B) Serviço de natureza temporária, mesmo que ligado indiretamente a uma autarquia federal, não é considerado como serviço público; C) A pena aplicável ao servidor público pela Comissão de Ética é a de censura e sua fundamentação constará do respectivo parecer, assinado por todos os seus integrantes, com ciência do faltoso; D) Não cabe à Comissão de Ética fornecer, aos organismos encarregados da execução do quadro de carreira dos servidores, os registros sobre sua conduta ética, para o efeito de instruir e fundamentar promoções e para todos os demais procedimentos próprios da carreira do servidor público; E) Cabe ao servidor público alterar o teor de documento que deva encaminhar para providências;	4- Considerando o que dispõe o Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal, julgue os itens que seguem, como VERDADEIROS ou FALSOS, e marque a alternativa correspondente: I - O trabalho desenvolvido pelo servidor público perante a comunidade deve ser entendido como acréscimo ao seu próprio bem-estar, já que, como cidadão, integrante da sociedade, o êxito desse trabalho pode ser considerado como seu maior patrimônio; II - A função pública deve ser tida como exercício profissional e, portanto, não se integra na vida particular de cada servidor público. Assim, os fatos e atos verificados na conduta do dia-a-dia em sua vida privada não poderão acrescer ou diminuir o seu bom conceito na vida funcional. III - Deixar o servidor público qualquer pessoa à espera de solução que compete ao setor em que exerça suas funções, permitindo a formação de longas filas, ou qualquer outra espécie de atraso na prestação do serviço, não caracteriza apenas atitude contra a ética ou ato de desumanidade, mas principalmente grave dano moral aos usuários dos serviços públicos. IV - Toda ausência injustificada do servidor de seu local de trabalho é fator de desmoralização do serviço público, o que quase sempre conduz à desordem nas relações humanas. V - O direito à verdade é relativo, não devendo o servidor fornecer a verdade quando contrária aos interesses da própria Administração Pública. A) Apenas o item III é falso; B) São falsos os itens I, II e IV; C) São verdadeiros os itens I, II e III; D) São verdadeiros os itens I, III e IV; E) Apenas o item III é verdadeiro.

5- A Lei nº 12.772, de 28 de dezembro de 2012, dispõe que será instituída uma Comissão Permanente de Pessoal Docente - CPPD, eleita pelos seus pares, em cada Instituição Federal de Ensino, que possua, em seus quadros, pessoal integrante do Plano de Carreiras e Cargos de Magistério Federal. Assim, conforme expressamente definido na referida Lei, cabe à CPPD prestar assessoramento ao colegiado competente ou dirigente máximo na instituição de ensino, para formulação e acompanhamento da execução da política de pessoal docente, no que diz respeito: A) à legalidade quanto à designação de docentes para comporem Comissões internas; B) à proposição para alteração de planos pedagógicos de cursos; C) à avaliação de desempenho para fins de progressão funcional na carreira; D) à prestação de assessoramento quanto à instauração de processo administrativo disciplinar, que tenha o docente como parte; E) à proposição ao conselho superior da Instituição Federal de Ensino da alteração do plano de carreiras e cargos de magistério federal.	6- Sobre os princípios constitucionais brasileiros referentes à Educação e/ou à Ciência e Tecnologia é VERDADEIRO afirmar: A) o ensino deve ser ministrado sob o princípio, entre outros, de igualdade de condições para o acesso e permanência na escola; B) uma das formas de cumprimento do dever do Estado com a educação é garantir sua obrigatoriedade e gratuidade dos 7 (sete) aos 14 (quatorze) anos de idade e assegurar, ainda, sua oferta gratuita para todos os que a ela não tiveram acesso na idade própria; C) a pesquisa tecnológica voltar-se-á exclusivamente para a solução dos problemas brasileiros e para o desenvolvimento do sistema produtivo nacional e regional; D) um dos princípios do ensino brasileiro é a sua gratuidade em todos os estabelecimentos; E) Estados e Distrito Federal devem, obrigatoriamente, vincularem parcela de suas receitas orçamentárias a entidades públicas de fomento ao ensino e à pesquisa científica e tecnológica.
7- Conforme dispõe o artigo 61 da Lei 9394/96, que estabelece as diretrizes e bases da Educação Nacional, a formação dos profissionais da educação deve, entre outros aspectos: I – ser pautada por sólida formação básica, II - proporcionar o conhecimento dos fundamentos científicos e sociais de suas competências de trabalho; III – associar teorias e práticas; IV - incluir estágios supervisionados e capacitação em serviço; V – aproveitar formação e experiências anteriores, tanto as desenvolvidas em instituições de ensino como aquelas decorrentes de outras atividades. Acerca das afirmações acima, é verdadeiro afirmar: A) Somente o item I apresenta afirmação correta; B) Somente os itens I e III apresentam afirmações corretas; C) Somente os itens III, IV e V apresentam afirmações corretas; D) Nenhum dos itens apresenta afirmação correta; E) Todos os itens apresentam afirmações corretas.	8- Considerando-se as disposições legais da atual Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional sobre a Educação Superior, é verdadeiro afirmar que: A) o ano letivo regular, independente do ano civil, tem, no mínimo, duzentos dias de trabalho acadêmico efetivo, incluído o tempo reservado aos exames finais, quando houver. B) As instituições de Educação Superior poderão, respeitadas as normas que tratam dessa situação, abreviar o tempo de formação de alunos que tenham extraordinário aproveitamento nos estudos. C) diplomas de graduação expedidos por universidades estrangeiras poderão ser revalidados por qualquer universidade brasileira desde que essas ofereçam cursos do mesmo nível e área ou equivalente e que respeitem os acordos internacionais de reciprocidade ou equiparação; D) quando confirmada a existência de vagas remanescentes, as instituições de educação superior aceitarão a transferência de alunos regulares, para cursos afins, independentemente de processo seletivo; E) a universidade se caracteriza, entre outros aspectos, por possuir, no mínimo, dois terços dos seus professores possuidores do título de mestres e doutores e atuantes em regime de tempo integral.

9- Ao receber um aluno, com quinze anos de idade, a escola e os educadores precisam saber, entre outros aspectos, que ele: I - tem direito a matrícula em escola pública de educação básica, de forma gratuita; II - se contratado por qualquer empresa, na condição de aprendiz, deverá ter assegurados os seus direitos trabalhistas e previdenciários. III - não poderá ser hospedado em hotel, motel, pensão ou estabelecimento congênere, salvo se autorizado ou acompanhado pelos pais ou responsável IV - se envolvido em qualquer ato infracional, não poderá ser identificado, sendo vedada a sua exposição por meio de fotografia, referência a nome, apelido, filiação, parentesco, residência e, inclusive, iniciais do nome e sobrenome; V - deve ter sua situação escolar acompanhada pelo estabelecimento de ensino, cabendo aos dirigentes comunicarem ao Conselho Tutelar as situações de maus tratos e, quando esgotadas as soluções no âmbito dos estabelecimentos, as reiteradas ausências não justificadas, evasão e repetência. Acerca das afirmações acima, é verdadeiro afirmar: A) Somente o item III apresenta afirmação correta; B) Somente os itens I e II apresentam afirmações corretas; C) Somente os itens I, II e III apresentam afirmações corretas; D) Somente os itens II, III e IV apresentam afirmações corretas; E) Todos os itens apresentam afirmações corretas.	10- Sobre os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, criados por meio da Lei Federal nº11.892 de 2008, é verdadeiro afirmar: A) são instituições que possuem natureza jurídica de autarquia, detentoras de autonomia didático-pedagógica e disciplinar, porém com administração patrimonial e financeira executada integralmente pelo Ministério da Educação; B) fazem parte de uma rede da qual também são integrantes todas as universidades federais e as escolas técnicas a elas vinculadas, os Centros Federais de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca - CEFET-RJ e de Minas Gerais - CEFET-MG e o Colégio Pedro II. C) No que se refere à regulação, avaliação e supervisão das instituições e dos cursos de educação superior estão subordinados às universidades federais; D) têm como campo de atuação a educação superior, básica e profissional, com especialização na educação profissional e tecnológica nas diversas modalidades de ensino; E) podem oferecer educação superior até o nível de <i>lato-sensu</i>, sendo vedada sua atuação no <i>stricto sensu</i>;
---	---

11- A oração destacada no excerto “Só no vestiário é que se acalmaram um pouco; ali o fogo continuava a arder tão forte que o fogão estava em brasa; o enorme compartimento sem janelas parecia estar em chamas com os reflexos purpúreos do braseiro dançando nas paredes” (Zola, Émile. *Germinal*. São Paulo: Martin Claret, 2006, pp. 62, 63) expressa a ideia de:

- A) conclusão.
- B) consequência.
- C) causa.
- D) concessão.
- E) comparação.

13- Observe a charge a seguir:



(Retirado do site <http://tirocerto.homestead.com/charges.html>, em 11/09/2013)

O humor contido na charge deve-se, especialmente;

- A) ao fato de as personagens usarem armas de fogo.
- B) à falta de coerência entre palavras e ações da personagem.
- C) à contradição ou incoerência da fala das personagens.
- D) ao argumento apresentado por uma das personagens de que não é o homem que mata, mas a arma.
- E) apenas ao final inusitado e hilariante da charge.

12- Leia o trecho, retirado da obra *Os Sertões*, de Euclides da Cunha:

“O andar sem firmeza, sem aprumo, quase gigante e sinuoso, aparenta a translação de membros desarticulados. Agrava-o a postura normalmente abatida, num manifestar de displicência que lhe dá um caráter de humildade deprimente. A pé, quando parado, recosta-se invariavelmente ao primeiro umbral ou parede que encontra; a cavalo, se sofria o animal para trocar duas palavras com um conhecido, cai logo sobre um dos estribos, descansando sobre a espenda da sela. Caminhando, mesmo a passo rápido, não traça trajetória retilínea e firme. Avança celeremente, num bambolear característico, de que parecem ser o traço geométrico os meandros das trilhas sertanejas”. (Cunha, Euclides da. *Os Sertões*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2011, p. 118)

Nesse fragmento, encontra-se, principalmente, a descrição de um tipo:

- A) tímido.
- B) lento.
- C) acanhado.
- D) preguiçoso.
- E) empenhado.

14- Observe a palavra destacada no discurso “Venda de armas devia ser proibido!”. A concordância está CORRETA apenas na seguinte alternativa:

- A) É proibido venda de bebidas.
- B) É proibido a venda de bebidas.
- C) Bebida alcoólica é proibida para menores.
- D) É proibida entrada de pessoas sem camisa.
- E) É proibido a entrada de animais.

15- Observe o seguinte cartaz:



(Retirado do site: <http://rafael2808.blogspot.com.br/2011/04/o-que-e-linguagem-meio-pelo-qual.html>, em 11/09/2013)

Ele transmite uma mensagem e para isso faz uso da linguagem;

- A) verbal.
- B) conotativa.
- C) não verbal.
- D) metafórica.
- E) verbal e não verbal.

17 - Dado o excerto: “Não era qualquer vaqueiro chegado de fora, não. Tinha mania: não batia em gente a pé, _____ gostava de correr _____ de cavaleiro. De longe, ele já sabia que vinha algum, _____ encostava um ouvido no chão, para escutar.” (Rosa, João Guimarães. *O burrinho pedrês*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1996, pp. 39, 40).

A alternativa que preenche CORRETAMENTE o excerto é:

- A) mas – atrás – porque.
- B) mais – atrás – por que.
- C) mais – atrás – porque.
- D) mas – atrás – por que.
- E) mais – atrás – por que.

19- Na oração, retirada do fragmento: “declara preferir ao oceano a terra mais ingrata”, o verbo destacado foi usado de acordo com a norma padrão. Identifique a opção em que o verbo também foi empregado de acordo com a norma culta.

- A) Sua atitude implicará em demissão.
- B) Ele namora com uma moça bem interessante.
- C) O filho obedecia o pai, regularmente.
- D) Perdoou a mulher, pois sabia que fora apenas um deslize.
- E) Queria muito bem ao filho único.

16- Observe o trecho: “Compressas, pomadas, água morna. Delicado trato. Racha-se nas extremidades a pele agora fina, quase transparente. E leve cacho de carne protuberante entre os lábios da fenda, projeta-se desenovelando lento e seguro a primeira pétala lilás” (Colasanti, Marina. *Contos de Amor Rasgados*. Rio de Janeiro: Roco, 1986, p. 97).

A acentuação gráfica das palavras destacadas do trecho acima corresponde à mesma que justifica a dos vocábulos a seguir, respectivamente:

- A) ciência, sábado, chinês.
- B) sintético, pâncreas, mês.
- C) pânico, síndico, história.
- D) véu, necessário, Pólux.
- E) fábula, silêncio, ninguém.

18- Da leitura atenta do fragmento do ensaio: “Em *A Tempestade*, de Shakespeare, Gonzalo, no coração do perigo, declara preferir ao oceano a terra mais ingrata: ‘A essa hora, daria bem mil jeiras de mar por um acre de terra estéril: uma grande charneca, pinheiros, qualquer coisa [...]’” (Delumeau, Jean. *História do medo no Ocidente*. São Paulo: Companhia das Letras, 2009, p. 60), pode-se dizer, em outras palavras, que:

- A) ao estarmos numa situação difícil, é preciso manter a calma para raciocinar e decidir algo que seja melhor a nós.
- B) nas vicissitudes, é preferível tentar serenar os ânimos e não desesperar, para não se botar tudo a perder.
- C) estando-se no mar, em mau tempo e com a morte iminente, deseja-se estar em chão firme (mesmo ruim), mas longe de todos os perigos marinhos.
- D) a personagem shakespeariana, estando no meio de um furacão, enfrenta bravamente a situação difícil como todo herói de romance.
- E) Gonçalo é uma personagem fraca que se deixa abater numa hora de grande tribulação e angústia.

20- A crase é a fusão de duas vogais idênticas e deve ser indicada pelo acento grave. Indique em qual opção esse acento foi usado CORRETAMENTE.

- A) Ficaram cara à cara para decidir o que era melhor aos dois.
- B) Entrega-se à domicílio.
- C) Eram mulheres que estavam à beira de um ataque de nervos.
- D) Refiro-me à ela, a mulher de meus sonhos.
- E) Falava à meio tom, como se ironizasse.

21- Existe um quadro de Klee intitulado 'Angelus Novus'. Nele está representado um anjo, que parece estar a ponto de afastar-se de algo em que crava o seu olhar. Seus olhos estão arregalados, sua boca está aberta e suas asas estão estiradas. O anjo da história tem de parecer assim. Ele tem seu rosto voltado para o passado. Onde uma cadeia de eventos aparece diante de *nós*, *ele* enxerga uma única catástrofe, que sem cessar amontoa escombros sobre escombros e os arremessa a seus pés. Ele bem que gostaria de demorar-se, de despertar os mortos e juntar os destroços. Mas do paraíso sopra uma tempestade que se emaranhou em suas asas e é tão forte que o anjo não pode mais fechá-las. Essa tempestade o impele irresistivelmente para o futuro, para o qual dá as costas, enquanto o amontoado de escombros diante dele cresce até o céu. O que nós chamamos de progresso é *essa* tempestade. (BENJAMIN, Walter. "Sobre o conceito de história". **Magia e técnica, arte e política**: ensaio sobre literatura e história da cultura. Tradução: Sérgio Paulo Rouanet. São Paulo. 1979).

Conforme os estudos dos conceitos de História contidos nas Teses do marxista Walter Benjamin, sobretudo a Tese IX, bastante utilizado pela História Nova, marque a correta:

I - experimentando os tempos catastróficos do nazismo, Benjamin demonstrava enorme angústia com a tempestade vivida pela Alemanha e o desmoronamento dos ideais humanitários.

II - a alegoria do anjo da história sinaliza que ele gostaria de parar, cuidar dos feridos e vítimas esmagados sob os escombros amontoados, porém a tempestade o leva à repetir o passado através de novas catástrofes destruidoras.

III - Benjamin desmistifica o progresso capitalista, pois se revelou catatrófico a partir da tempestade destruidora do nazismo, que massacrava várias vítimas.

IV - a tempestade e o progresso só seriam detidos numa perspectiva teológica através do messias que venceria o anticristo nazista ou pela luta de classe da revolução proletária.

V - a verdadeira história universal seria fundamentada na rememoração de todas as vítimas, possibilitada numa futura sociedade sem classes, contendo todo o passado da humanidade.

A) I, II, III e V corretas.

B) I, III, IV incorretas.

C) I, II, IV e V corretas.

D) somente a IV incorreta

E) Todas corretas.

22- *Orientalismo*, um modo de abordar o Oriente que tem como fundamento o lugar especial do Oriente na experiência ocidental europeia. O Oriente não é apenas adjacente à Europa; é também o lugar das maiores, mais ricas e mais antigas colônias europeias, a fonte de suas civilizações e línguas, seu rival cultural e uma de suas imagens mais profundas e mais recorrentes do Outro. Além disso, o Oriente ajudou a definir a Europa (ou o Ocidente) com sua imagem, ideia, personalidade, experiência contrastantes. Mas nada nesse Oriente é meramente imaginativo. O Oriente é uma parte integrante da civilização e da cultura material europeia. (SAID, Edward. **Orientalismo**. O Oriente como invenção do Ocidente; tradução: Rosaura Eicheberg, São Paulo: Cia das Letras, 2007, pp. 27-28).

A cultura midiática na sociedade contemporânea possui um grande poder de convencimento, sobretudo na formação das imagens sobre o Oriente, especialmente após o ataque “terrorista” aos EUA no dia de 11 de setembro de 2001. Nesse sentido, marque a alternativa incorreta:

- A) O Oriente é uma ideia que tem uma história e uma tradição de pensamento, um imaginário e um vocabulário que lhe deram realidade e presença no e para o Ocidente, mas que se sustentam e se refletem um no outro.
- B) o Orientalismo tornou-se um valioso instrumento simbólico do poder europeu-atlântico sobre o Oriente, muito mais do que um discurso verídico, que ajudou a consolidar os laços de superioridade com as instituições do poder político e socioeconômico ocidental.
- C) o Orientalismo foi uma visionária fantasia europeia sobre o Oriente, mesmo que utilizasse um corpo elaborado de teoria e prática por várias gerações, que investiram num sistema de conhecimento sobre o Oriente, filtrando o Oriente na consciência ocidental.
- D) a versão ocidental do Oriente construiu o outro como sub-humanizado, antidemocrático, despótico, atrasado, diferente, bárbaro, fanático e, atualmente, terrorista, tudo para demarcar as diferenças justificadoras de sua superioridade.
- E) o Orientalismo examina o Oriente a partir de sua suposta superioridade na cultura, religião, mentalidade, história, sociedade, mas sem o Oriente não haveria conhecimento coerente, inteligível e articulado para estabelecer a contraposição.

23- O avanço do capitalismo liberal gera a imposição de ideias novas, muitas vezes buscadas na transposição autoritária dos princípios da, então, moderna biologia para análise da sociedade humana, como foi o caso do darwinismo social, insistindo em qualificar a vida em sociedade como uma transposição imediata da vida dos animais na selva, marcada pela luta pela sobrevivência e pela vitória dos mais forte e apto. Tal insistência em ver na pobreza e humilhação social, como o faz boa parte do pensamento liberal, um dado da natureza, acentua o sentimento de frustração e de perda, criando um largo fosso social e psicológico entre e as novas massas sociais urbanas e suas elites. Assim, sem compaixão alguma pelos semelhantes, a sociedade ocidental clássica, num dos momentos de ápice do seu processo civilizatório, lançará milhões de pessoas em uma situação permanente de insegurança social coletiva, próximas da frustração e da revolta. A isto somar-se-ia, como um coroamento perverso, a busca do convencimento das mesmas massas de que a sua infelicidade é produto de sua inferioridade inata, seja social (no liberalismo clássico), seja religiosa (na vertente liberal-calvinista) ou, enfim, de caráter racial (sob os fascismos). Tal hegemonia liberal repetir-se-á em dois momentos centrais da história do Ocidente: entre 1880 e 1929 e, mais tarde, entre 1980 e 2001. Em ambos os momentos de hegemonia liberal procurará desarticular as instituições do Estado-Nação – os anteparos sociais preexistentes – em prol de uma comunidade mundial de negócios, reduzindo a sociedade humana à lógica da firma. Os resultados imediatos, não imaginados nem mesmo por seus mais argutos teóricos, voltar-se-iam contra a própria ordem liberal, sob a forma de irrupção da violência e da irrazão (fascismos, fenômeno concentracionário, neofascismo e fundamentalismos. (SILVA, Francisco Carlos Teixeira da. (Coord. e tal). “Revoluções Conservadoras, Terror e Fundamentalismo: regressões do indivíduo na modernidade”. **O Século Sombrio**. Uma História Geral do século xx. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004, pp. 126-127).

O ensino de História redimensionou sua interpretação ao buscar uma ligação mais tênue entre fontes de acontecimentos sobre o presente e do passado. De acordo com a interpretação de Francisco Carlos Teixeira que relaciona guerras, nazismo e fundamentalismo, marque a alternativa correta:

I - O contexto da nova ordem mundial apresentou novidades na vida cotidiana, proporcionada pelas novas tecnologias e organização social do trabalho, porém permanecem os conflitos e o mal-estar contemporâneo como insegurança social coletiva.

II - embora contradizendo as teses pós-modernas de harmonização globalizante, o capitalismo continua assentado no trabalho assalariado e na construção de mecanismos culturais e mentais, centrados no individualismo possessivo, geradores de novos e contínuos conflitos.

III - Como irrupções irracionais em contradição com o sentido de progresso e civilização, os fascismos, os fundamentalismos e as grandes guerras são integrantes do complexo processo de civilização ocidental, dominado pela lógica do mercado e insegurança coletiva.

IV - A própria civilização ocidental engendrou esses conflitos ao constituir em seus fundamentos algumas estruturas sociais baseadas no egoísmo e no princípio da destruição, contradizendo o próprio processo de civilização, no caso, a barbárie, que foi deslocada para o Oriente.

V - O avanço do individualismo gerou um sentimento de deslocamento no mundo, acompanhado por frustração, perda, raiva e temor, acentuando-se ao longo do século XX, por sua vez, a resposta buscava reinventar a segurança de um mundo tradicional através de utopias e líderes carismáticos.

A) I, II e III incorretas.

B) II, III e V corretas.

C) I, II, IV e V corretas.

D) I, II, III e V corretas.

E) II e IV incorretas.

24-“A América constituiu-se o primeiro espaço-tempo de um padrão de poder de vocação mundial e, desse modo e por isso, como a primeira id-entidade da modernidade. Dois processos históricos convergiram e se associaram na produção do referido espaço/tempo e estabeleceram-se como os dois eixos fundamentais do novo padrão de poder. Por um lado, a codificação das diferenças entre conquistadores e conquistados na ideia de raça, ou seja, uma supostamente distinta estrutura biológica que situava a uns em situação natural de inferioridade em relação a outros. Essa ideia foi assumida pelos conquistadores como o principal elemento constitutivo, fundacional, das relações de dominação que a conquista exigia. Nessas bases, consequentemente, foi classificada a população da América, e mais tarde do mundo, nesse novo padrão de poder. Por outro lado, a articulação de todas as formas históricas de controle do trabalho, de seus recursos e de seus produtos, em torno do capital e do mercado mundial”. (QUIJANO, Aníbal. “Colonialidade do Poder, Eurocentrismo e América Latina” in: LANDER, Edgardo (org). A colonialidade do saber: eurocentrismo e ciências sociais; tradução: Júlio César Casarin Barroso da Silva. 1 ed. Buenos Aires: Cosj Latinoamericano de Ciências Sociales – CLACSO, 2005, p. 228).

A colonialidade na América Latina é constitutiva da modernidade ocidental, o que favoreceu o processo de continuidade colonial, inclusive nas relações etnicorraciais, a exemplo da colonização no Brasil. Partindo da reflexão do intelectual pós-colonial Aníbal Quijano, indique a alternativa correta:

I - a constituição da América no contexto do capitalismo colonial tem a ideia de raça como classificação social da população mundial, expressando a dominação colonial, o poder mundial, a racionalidade e o eurocentrismo.

II - a colonialidade do poder eurocêntrico na América latina foi mais duradoura que o próprio colonialismo tornando-se um padrão hegemônico até o tempo presente, inclusive como continuidade do saber colonial.

III - para Quijano, a ideia de raça, no sentido moderno, não tem história parecida antes da América, originado pelas diferenças fenotípicas entre conquistadores e conquistados, tornando-se referência para as estruturas biológicas diferenciadas entre os grupos e naturalizando a dominação.

IV - os colonizadores codificaram como cor os traços fenotípicos dos colonizadores, que assumiu a categoria emblemática da categoria racial, outorgando legitimidade às relações de dominação imposta pelos conquistadores.

V - as novas identidades históricas produzidas pela modernidade sobre a ideia de raça foram associadas à natureza dos papéis e lugares na nova estrutura global de controle do trabalho, representando o reforço mútuo da dominação eurocêntrica.

A) I, II, III corretos.

B) II, III e V incorretos;

C) Todos corretos.

D) I, II e III incorretos.

E) II, III, IV e V corretos.

25- “Marcado desde o início de sua colonização pela ocupação agrícola, o Brasil apresenta, hoje, uma das maiores vocações rurais do planeta. Apesar de uma convivência que deixou marcas profundas em sua cultura, a história da vida no campo é ainda pouco divulgada entre nós”. (DEL PRIORE, Mary e VENÂNCIO. **Uma história da vida rural no Brasil**. Rio de Janeiro: Ediouro, 2006, p. 13).

A História Nova, tendo uma visão mais social, possibilitou uma nova interpretação sobre a sociedade brasileira, especificamente a vida rural. Nesse sentido, responda a alternativa incorreta:

A) Sérgio Buarque de Holanda afirmou que não ocorreu uma “civilização agrícola” no Brasil em decorrência da presença do latifúndio e do trabalho escravo, marcando as relações sociopolíticas posteriores.

B) As afirmações de Del Priore e Venâncio questionam o parco interesse da historiografia sobre a sociedade rural, que privilegiou os aspectos urbanos, mais compatíveis com o fundamento socioeconômico brasileiro.

C) Se não houve uma “civilização agrícola” no Brasil, porém ocorreu uma forte influência rural na sociedade, segundo Sérgio Buarque de Holanda, tantos nos aspectos socioeconômicos, quanto nos políticos, revelados pela presença da mentalidade patriarcal nos centros urbanos de poder, o privado adentrando o público.

D) A cana-de-açúcar, o café e, atualmente, a soja tornaram-se produtos agrícolas constituidores da formação da sociedade rural brasileira, contendo múltiplos aspectos além do fator econômico, indispensáveis de sua interpretação histórica.

E) A história brasileira é indissociável da produção agrícola rural através de seus “ciclos econômicos”, fundamentais para a formação social. A Colônia foi formada pela cana-de-açúcar e o Império pelo café, mas a historiografia pouco valorizou esses aspectos econômicos.

26-“A abertura dos portos foi, sem dúvida alguma, benéfica ao Brasil e coincidia com as opiniões liberais de Silva Lisboa [Visconde de Cairu]. Mas, na prática, era uma medida inevitável. Com Portugal e o porto de Lisboa ocupados pelos franceses, o comércio do reino estava virtualmente paralisado. Abrir os portos do Brasil era, portanto, uma decisão óbvia. Além disso, a liberação do comércio internacional na colônia era uma dívida que D. João tinha com a Inglaterra. Foi o preço que pagou pela proteção contra Napoleão, devidamente negociada em Londres em outubro de 1807 pelo embaixador português D. Domingos de Sousa Coutinho”. (GOMES, Laurentino. **1808**. Como uma rainha louca, um príncipe medroso e uma corte corrupta enganaram Napoleão e mudaram a história de Portugal e do Brasil. São Paulo: Editora Planeta do Brasil, 2007, p. 107).

Acontecimento fundamental no processo de rompimento dos laços do Brasil com Portugal, no dia 29 de novembro de 1807 a família real lusitana e sua enorme corte fugiram para sua colônia na América. A Abertura dos Portos tornou-se um dos primeiros efeitos das revoluções burguesas no Brasil. Começava uma significativa alteração na antiga colônia ultramarina, a qual também se tornou a sede do império português. Sobre esses acontecimentos, assinale a alternativa correta:

I - A abertura dos portos foi considerada um dos princípios do liberalismo econômico no Brasil, possibilitando a entrada não só de mercadorias, mas de novos ideários, a exemplo do pensamento político liberal, apesar de limitar sua circulação a fim de impedir a divulgação entre os segmentos populares.

II - O regente D. João VI, atrelado aos interesses ingleses, conseguiu implantar seu ideário liberal de forma progressiva, a começar pela liberdade de comércio, antes exclusividade dos portugueses com a metrópole na Europa, quando vigorava o pacto colonial.

III - Assinada no dia 28 de janeiro de 1808, em Salvador, a Abertura dos Portos, por ser originária de uma pressão externa, favoreceu o comércio inglês, prejudicando os comerciantes portugueses e brasileiros, que não conseguiram competir com as quantidades, qualidades e preços das mercadorias inglesas.

IV – A chegada das cortes gerou grandes transformações na antiga colônia lusitana, dinamizou sua economia, possibilitou a circulação de novas ideias, favorecendo a introdução das experiências políticas liberais que impulsionaram interpretações diferentes sobre a palavra liberdade que colocaram em perigo a ordem pública.

A) I, II e III incorretas.

B) II, III e IV corretas

C) I, II e IV incorretas

D) I, III e IV corretas.

E) II e III incorretas

27-“Como símbolo da união, a realeza parecia ser a melhor saída possível para evitar a autonomia e possível separação das províncias; somente a figura de um rei congregaria esse território gigantesco, marcado por profundas diferenças. É assim que as elites locais optam pela monarquia, na esperança de ver no jovem rei um belo fantoche”. (SCHWARCZ, Lília Moritz. **As barbas do imperador**. D. Pedro II, um monarca nos trópicos. São Paulo: Cia das Letras, 1998, p. 38).

Repercutindo as revoluções burguesas na América, o processo de Independência do Brasil apresentou algumas peculiaridades, conforme sua formação social. Baseado nisso, responda a alternativa correta:

I - a unidade territorial tinha importância como fundamento da nacionalidade, mas para essa consolidação os grandes proprietários rurais e escravocratas defenderam a monarquia no intuito de manter seus privilégios socioeconômicos, consequentemente, a ordem pública.

II – dispersas e diferenciadas, as províncias tinham dificuldades de integração, para isso, as elites coloniais utilizaram a monarquia como estratégia a fim de defender seus interesses num contexto de graves conflitos internos;

III - a presença de um monarca, mesmo que advindo da dinastia que governava Portugal, representaria o poder centralizado a partir do Rio de Janeiro, diferente das instáveis Repúblicas latino-americanas, bastante fragmentadas no decorrer da separação da Espanha.

IV – a permanência da monarquia de Bragança, personificada em D. Pedro I, representou a alternativa consensual para os grupos que disputavam a hegemonia política, especialmente pela ligação com as casas dinásticas europeias, que poderiam apoiar o projeto de uma monarquia civilizada nos trópicos, favorecendo, inclusive, a diminuição das revoltas populares.

A) I, II e III corretas.

B) I e IV incorretas.

C) II, III e IV corretas.

D) II e III corretas.

E) II e IV incorretas.

28- “Longe de não se distinguirem em termos de composição e ideologia, os partidos se revelaram instrumentos úteis para entender as fissuras da elite, mesmo que essas fissuras fossem de natureza a provocar apenas reajustes no sistema. Mais do que isto, no entanto, seria irrealista esperar”. (CARVALHO, José Murilo de. “Os partidos políticos imperiais: composição e ideologia”. A construção da ordem. A elite política imperial. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ/Relume Dumará, 1996, p. 205).

A formação dos partidos políticos no Império brasileiro constituiu um controverso tema para os historiadores. Escolha a alternativa correta:

I - José Murilo de Carvalho concorda com a versão recorrente da semelhança entre os Partido Conservador e o Partido Liberal em decorrência da permanência da ordem pública, fundamento da sociedade imperial.

II - José Murilo de Carvalho apoia as teses de Caio Prado Júnior e Nelson Werneck Sodré de que não existiam diferenças substanciais entre o Partido Conservador e o Partido Liberal, apenas diferenças regionais.

III - José Murilo de Carvalho analisou as várias divisões e interesses que compunham os partidos do Império, sobretudo nos aspectos sociais e regionais, centralização e descentralização, mas que não ameaçavam a ordem vigente.

IV - As divisões entre os partidos Conservador e Liberal demonstravam a não homogeneidade entre as elites políticas, gerando conflitos que poderiam desestabilizar a sociedade imperial.

A) I e II corretas.

B) somente a IV é incorreta.

C) somente a III é correta.

D) I, II e IV corretas.

E) II, III e IV corretas.

29-“As narrativas dos viajantes estrangeiros sobre a realidade brasileira do século XIX são fontes imprescindíveis para a interpretação histórica, a exemplo de Lallemant sobre o Rio de Janeiro em 1859, quando percebeu uma peculiaridade: “Se não soubesse que ela fica no Brasil poder-se-ia tomá-la sem muita imaginação como uma capital africana, residência de poderoso príncipe negro, na qual passa inteiramente despercebida uma população de forasteiros brancos puros. Tudo parece negro”. (SCHWARCZ, Lilia Moritz. **As barbas do imperador**. D. Pedro II, um monarca nos trópicos. São Paulo: Cia das Letras, 1998, p. 13).

Os ideais de liberdade advindas com as revoluções burguesas não significaram uma contradição com a continuidade da escravidão no Brasil como nação independente. De acordo com Lallemant aponte a alternativa incorreta:

A) a presença de escravos africanos e negros libertos nas várias atividades urbanas significava a enorme contribuição sociocultural desses trabalhadores, muito além dos aspectos econômicos.

B) no cotidiano do viver citadino, encontravam-se outros tipos de trabalhadores, no caso, os escravos de ganho que destinavam parte da renda de suas inúmeras atividades aos seus senhores, um meio também de possibilitar sua liberdade.

C) influenciados pelos valores eurocêntricos, os olhares de Lallemant integram os estereótipos construídos sobre a escravidão no Brasil em dissonância com os valores civilizacionais do capitalismo europeu, já numa etapa assalariada e humanizada.

D) desde o período colonial, as relações entre Brasil e África caracterizaram-se por uma troca mais ampla, nas duas direções do Atlântico, suplantando a visibilidade dos aspectos econômicos, no caso do Brasil, ocorreu uma significativa africanização de algumas práticas culturais.

E) as interpretações de Lallemant convergem com outras visões sobre a contribuição africana no Brasil, não somente na presença numérica, mas constituição da diversidade cultural, desmitificando o próprio paradigma europeu.

30-“Arrojados num processo de transformação social de grandes proporções, do qual eles próprios eram frutos na maior parte das vezes, os intelectuais brasileiros voltaram-se para o fluxo cultural europeu como a verdadeira, única e definitiva tábua de salvação, capaz de selar de uma vez a sorte de um passado obscuro e vazio de possibilidades, e de abrir um mundo novo, liberal, democrático, progressista, abundante e de perspectivas ilimitadas, como ele se prometia. A palavra de ordem da ‘geração modernista de 1870’ era condenar a sociedade ‘fossilizada’ do Império e pregar as grandes reformas redentoras: ‘a abolição’, ‘a república’, ‘a democracia’. O engajamento se torna a condição ética do homem de letras”. (SEVCENKO, Nicolau. **Literatura como Missão**. Tensões Sociais e Criação Cultural na Primeira República. 2a edição. São Paulo: Cia das Letras, 2003, 96-97).

Partindo das missões dos intelectuais brasileiros no início do século XX, marque a alternativa incorreta:

- A) a hegemonia dos homens de ciência do final do século XIX e início do XX estavam imbuídos da missão de construir uma nação fundamentada nos ideais de progresso e civilização, conforme o modelo eurocêntrico.
- B) críticos da carcomida sociedade imperial, os intelectuais viam na República a possibilidade de transformação que o Brasil necessitava a fim de empreender um caminho civilizatório, mas que se frustraram com as primeiras experiências do regime republicano.
- C) Lima Barreto foi um literato que se tornou um dos maiores críticos da República, considerada a fonte de todos os infortúnios que acometiam a nação, a exemplo das práticas autoritárias de seus governantes e a indiferença com os setores populares.
- D) Influenciado pelo pensamento europeu, Lima Barreto criticou severamente a República, destacada na obra *Triste Fim de Policarpo Quaresma*, onde denunciou o exercício autoritário do poder, ironizando o nacionalismo do personagem principal.
- E) Lima Barreto e Euclides da Cunha foram excluídos pelas elites republicanas, utilizaram a literatura como instrumento de suas missões, embora com limites de sua influência e com grandes contrariedades vividas, conseguiram cumprir os seus objetivos.

31-“A construção da ‘Marcha para o Oeste’ atina para a imagem da nação em movimento à procura de si mesma, de sua integração e acabamento. O movimento é de conquista, de expansão; visa estimular a sensação de participação de todos na política, na qual, por sinal, os canais institucionais de participação coletiva se encontravam vedados. O alargamento do território nacional, obra dos trabalhadores, operava com a ideia de conquista do espaço físico, de modo a que todos, simbolicamente, se sentissem co-proprietários do território nacional”. (LENHARO, Alcir. *Sacralização da Política*. Campinas-SP: Papirus, 1986, p. 15)

Partindo de Alcir Lenharo e outros intelectuais que discorreram sobre as dificuldades para a integração nacional, assinale a alternativa incorreta:

- A) A ausência de integração nacional sempre atormentou as elites brasileiras desde os primórdios da formação da Nação pós-Independência, a começar pelos objetivos do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro (IHGB) durante o Império, a missão telegráfica de Cândido Rondon no início da República e a “Marcha para o Oeste” no período Getúlio Vargas.
- B) A nação em marcha, expandindo, conquistando, integrando um território “atrasado” à civilização, estimulava a adesão dos brasileiros ao projeto autoritário do governo Getúlio Vargas como fundamento do nacionalismo.
- C) País de dimensão continental, o Brasil teve dificuldade ao longo da história em formar a nação, para isso a geopolítica de integração nacional seria estratégica para o projeto de consolidação de unidade, coesão social, freando as dissidências internas.
- D) Formar a nação brasileira através da integração de territórios distanciados e considerados atrasados, de acordo com o paradigma de civilização e modernização, a exemplo da Amazônia, constituiu uma estratégia geopolítica do Estado nacional.
- E) “Terra de Contraste” de Roger Bastide e “Os dois Brasis” de Jacques Lambert, foram interpretações de intelectuais estrangeiros que revelavam as discrepâncias internas, sinalizando a inviabilidade do nacionalismo e a crescente ameaça de fragmentação territorial.

32-

A gente não sabemos Escolher presidente

A gente não sabemos

Tomar conta da gente

A gente não sabemos

Nem escovar os dente

Tem gringo pensando

Que nós é indigente...

"Inúteu"! A gente somos "inúteu"! (refrão)

A gente faz carro

E não sabe guiar

A gente faz trilho

E não tem trem prá botar

A gente faz filho

E não consegue criar

A gente pede grana

E não consegue pagar...

"Inúteu"! A gente somos "inúteu"!

A gente faz música

E não consegue cantar

A gente escreve livro

E não consegue publicar

A gente escreve peça

E não consegue encenar

A gente joga bola

E não consegue ganhar...

"Inúteu"!

A gente somos "inúteu"!

(Ultraje a Rigor – Inútil

A música é um documento histórico que proporciona analisar culturalmente determinados contextos. No ano de 1983, a

banda Ultraje a Rigor lançou a música “Inútil”. Analise a letra e responda a alternativa incorreta:

- A) o Brasil passava por grave crise financeira desde o fim do “Milagre Brasileiro”, inflação descontrolada e com sérias dificuldades para honrar os compromissos junto aos banqueiros internacionais, repercutindo na década de 1980 que ficou conhecida como “perdida” para a economia brasileira.
- B) vivenciava os tempos da redemocratização através do movimento pelas Diretas-Já, “A gente não sabemos escolher presidente” – ironizando o autoritarismo do regime civil-militar que obstruiu os eleitores de exercerem o direito de votar livremente para presidente da República.
- C) amargando os efeitos de uma sociedade em crise, a produção cultural reflete a angústia dos brasileiros pelos fracassos socioeconômicos, políticos e culturais no país, embora embalado por promessas de grandiosidade de um Brasil Potência, após anos de impedimento do processo democrático.
- D) a música apresenta um proposital erro gramatical visando criticar o modelo educacional brasileiro em decorrência do alto índice de analfabetismo vigente no país, apesar dos significativos investimentos em educação realizados pelo regime civil-militar, sobretudo durante o “Milagre Brasileiro”, quando havia recursos abundantes.
- E) o futebol também esteve presente através da passagem “A gente joga bola e não consegue ganhar” - apesar de ser considerado o “país do futebol”, a eliminação da Copa do Mundo na Espanha, em 1982, foi considerada mais uma tragédia que ampliou a margem de angústia vivida pelos brasileiros.

33- “A trajetória de vida de Quintino rumo ao banditismo social em tudo se identifica à de Robin Hood... O fato que leva um e outro à busca da justiça tem origem na vida pessoal: Robin Hood foi roubado em sua herança. Quintino foi expulso da terra. As circunstâncias que dão surgimento às figuras de Robin Hood e Quintino se aproximam, apesar da distância e do tempo”. (LOUREIRO, Violeta. Estado, Bandidos e Heróis. Utopia e luta na Amazônia. Belém: Cejup, 2001, p. 356).

Os conflitos agrários na Amazônia integram o cotidiano dos sujeitos que residem nas áreas rurais. Fundamentado nos estudos acerca da temática, responda a alternativa correta:

I - Algumas autoridades do Estado são coniventes com os conflitos rurais quando não impedem a ocupação desordenada e ilegal através de grilagem, como ocorreu no caso da Gleba Cidapar, dando margem para o surgimento do justiceiro Quintino, visto como “herói” ou “bandido”.

II - A injustiça na questão de terras é um dos aspectos que mais contribui para a violência, desencadeando uma série de elementos interligados, como a grilagem, trabalho escravo e assassinatos de lideranças rurais e ambientalistas, tendo também o papel do Estado como “bandido” por não resolver por via legal, segundo Violeta Loureiro.

III - Como região de fronteira, o Estado é ausente na Amazônia nas questões que mais exigem a sua presença a fim de garantir os direitos do cidadão, coibir a violência e a destruição da biodiversidade, prevalecendo a força dos grupos armados ligados ao latifúndio.

IV - A violência tornou-se indissociável do cotidiano amazônico, mas não é somente direcionada contra as lideranças rurais e ambientalistas, ameaça também as populações indígenas e remanescentes quilombolas, que lutam pela preservação de suas terras, saberes e crenças.

V - Muitas vezes associado ao latifúndio e à grilagem, a pecuária e o agronegócio contribuíram para intensificar a violência no campo, além de oficialmente responsáveis pelos maiores crimes ambientais, patrocinam a perseguição e o assassinatos de ambientalistas.

A) I, II e III corretos.

B) III e IV incorretos

C) I, III, IV e V corretos.

D) II, III e V corretos.

E) II e IV incorretos.

34-“Todos os lugares carregam consigo as cicatrizes do passado. Porém, na Amazônia, as marcas da história têm um peso mais presente. Nas vastas extensões do Norte brasileiro, o moderno e o tradicional não são domínios estáticos e distintos. Ao contrário, coexistem como dinâmicas e entremeadas facetas da mesma realidade, em permanente transformação. As escolhas que se impõem e os ritmos que definem o cotidiano, de ricos e pobres, são profundamente moldados pelo constante encontro entre passado e presente”. (SCHMINK, Marianne e WOOD, Charles. **Conflitos sociais e a formação da Amazônia**; tradução: Noemi Miyasaka Porro e Raimundo Moura. Belém: Edufpa, 2012, p. 31).

O olhar do pesquisado estrangeiro na Amazônia tem uma característica própria, singular, não que seja mais completo ou importante, porém consegue identificar aspectos imprescindíveis da formação contemporânea. Baseado nisso, marque a alternativa correta:

I - O modelo de modernização implantado na Amazônia através do grande capital promoveu inúmeras alterações nas produções econômicas, nas práticas culturais e nas relações de trabalho, porém a nova realidade social não eliminou os tradicionais modos de vida de indígenas, ribeirinhos e remanescentes quilombolas.

II - O tempo disciplinado capitalista implantado na região, sobretudo, a partir do grande capital passou a conviver com o tempo da natureza que condiciona o regime das águas e influencia os modos de vidas dos sujeitos amazônicos, especialmente os povos das florestas.

III - O surto de modernização implantado pelos grandes projetos possibilitou a emergência de novos valores condizentes com o mercado, mas que também gerou nocivos impactos socioambientais, indissociáveis na Amazônia contemporânea.

IV - Fronteira aberta ao avanço do capital, a Amazônia foi descaracterizada pela crescente destruição da biodiversidade e a emergência de inúmeras questões sociais, revelando a tragédia da modernização numa região que prometia experimentar uma era de civilização.

A) I, II e III corretos.

B) I e IV incorretos.

C) Todos estão corretos.

D) somente I incorreto.

E) II, III e IV corretos

35-“Os primeiros conquistadores e colonizadores não se conformaram em ver uma terra que lhes parecia ser o paraíso terrestre ocupada por povos que julgavam inferiores, bárbaros, primitivos, rudes, preguiçosos e, para muitos, possivelmente desprovidos de alma. Dos primeiros séculos da colonização aos governantes, políticos e planejadores dos dias atuais, a história da Amazônia tem sido o penoso registro de um esforço gigantesco e “civilizador” para modificá-la, transformando a situação original. A história é a de uma saga secular empreendida pelo Estado e pelas elites na tentativa de domesticar o habitante e a natureza da região, moldando-os à visão e à expectativa de exploração do homem de fora, estrangeiros no passado, brasileiros e estrangeiros no presente. Mas é, também, a história da resistência de sua gente às diversas formas de dominação”. (LOUREIRO, Violeta. **A Amazônia no século XXI** – novas formas de desenvolvimento. São Paulo: Editora Empório do Livro, 2009, p. 31).

Baseado na reflexão acima sobre a Amazônia contemporânea, indique a alternativa correta:

I - Do período colonial ao tempo presente, o processo de colonização e ocupação da Amazônia foi desfavorável aos seus habitantes e ao meio ambiente, devido à intensa exploração de trabalho e matérias-primas, a fim de gerar riquezas em outras regiões e países.

II - Inseridas nos projetos globais, a Amazônia também foi palco de mobilizações dos moradores em defesa da dignidade humana, representada na luta pela terra, moradia, justiça, contra a impunidade, preservação ambiental, valorização cultural e modos de vida.

III - A modernização regional, além de dinamizar as atividades econômicas, fomentou o contínuo processo migratório, que contribuiu para a diversidade populacional, mesmo num mundo globalizado e homogeneizador, possibilitando novas relações sociais e práticas culturais.

IV - Justificando que os moradores da Amazônia, ainda ligados ao meio natural, seriam incivilizados, os exploradores estrangeiros e brasileiros de outras regiões desrespeitaram as especificidades regionais ao implantarem seus projetos de desenvolvimento econômico, identificados como modernização e progresso.

V - Confrontando os projetos de ocupação e desenvolvimento econômico, indígenas, remanescentes quilombolas, ribeirinhos, considerados povos das florestas, fortaleceram suas identificações, suas territorialidades, sobretudo após as políticas públicas de reconhecimento de seus direitos.

A) I, II e III corretos.

B) II, III e IV incorretos.

C) I, III e V incorretos.

D) I, II, IV e V corretos.

E) III, IV e V corretos.

36-“A escravidão propriamente dita existia sob várias formas em outras civilizações (como a egípcia, por exemplo). Mas nunca como a maneira principal de criar renda para alguém. O Império Egípcio não tinha uma economia escravista. As cidades-Estados gregas tornaram a escravidão, pela primeira vez, absoluta e dominante.” (ANDERSON, Perry. Passagens da Antiguidade ao Feudalismo. Lisboa: Afrontamento, 1982, p. 20)

Partindo da afirmativa deste renomado historiador, podemos afirmar que:

I. a sociedade grega se baseou exclusivamente no uso do trabalho escravo, quer em obras públicas ou em atividades domésticas.

II. em Esparta, os periecos eram livres, mas, assim mesmo, não tinham direito de participar da vida pública na cidade.

III. os hilotas não eram escravos, pois não eram de fato propriedade dos espartanos. Assim mesmo, podiam ser mortos, sem que os esparciatas recebessem qualquer punição pelo assassinato.

IV. os cidadãos livres e também os estrangeiros residentes e os escravos, trabalhavam para o Estado ateniense de acordo com contratos.

V. as minas de prata de Láurio no princípio foram exploradas com mão de obra livre e havia grande quantidade de mineiros livres no século V a. C.

Tendo por base as afirmativas acima assinale a alternativa CORRETA.

A) Todas as afirmativas acima estão corretas.

B) Somente as afirmativas I, II, III estão corretas.

C) Somente as afirmativas II, III e IV estão corretas.

D) Somente as afirmativas II, III, IV e V estão corretas.

E) Somente as alternativas II, IV e V estão corretas.

37. “O conceito de cidadania romana era muito mais amplo e flexível do que o ateniense (...). Tornavam-se romanos, por exemplo, os ex-escravos alforriados (...) Os romanos concediam, também, a cidadania a indivíduos aliados e, até mesmo, a comunidades inteiras.” (FUNARI, Pedro Paulo. Grécia e Roma. São Paulo: Contexto, 2001, p. 84-85)

As relações de trabalho e os direitos à cidadania em Roma podem assim ser expressos:

I. as mulheres romanas nunca foram consideradas cidadãs e, portanto, não podiam exercer cargos públicos. No entanto, as romanas não viviam isoladas, como as gregas, podendo participar até mesmo de campanhas eleitorais.

II. nos primeiros tempos da história romana, apenas os patrícios exerciam funções políticas e, portanto, eram os únicos que tinham direito à cidadania.

III. a expressão cidadania é originária do latim e na Roma antiga indicava aquele que vivia na cidade (*civitas*), mas significava também aquele que exercia seus direitos políticos em relação ao Estado.

IV. os escravos romanos provinham principalmente da população servil, do abandono de crianças e da venda de homens

livres em condição de cativo.

V. os filhos de escravas, independente de quem fosse o pai, eram propriedade do senhor, assim como a cria de seus rebanhos.

Tendo por base as afirmativas acima assinale a alternativa CORRETA.

- A) Todas as afirmativas acima estão corretas.
- B) Somente as afirmativas I, II, III estão corretas.
- C) Somente as afirmativas I, II e IV estão corretas.
- D) Somente as afirmativas II, III e V estão corretas.
- E) Somente as afirmativas I, II, IV e V estão corretas.

38- O medievalista Hilário Franco Júnior, valendo-se de ampla abordagem historiográfica, denomina de “feudoclericalização” o processo histórico em movimento na Europa, nos séculos XI e XII. Seguindo a abordagem deste autor, em seu livro mais conhecido *A Idade Média: nascimento do ocidente* é INCORRETO afirmarmos que:

- A) o que se denomina de feudalismo possui termos correlatos como modo de produção feudal, sociedade feudal, sistema feudal etc. Termos oriundos de tendências historiográficas diferentes e que se superpõem no estudo do contexto histórico em pauta.
- B) feudalismo o conjunto da formação social dominante no Ocidente durante a Idade Média Central e abrange aspectos da vida política, econômica, ideológica, institucional, social, cultural e religiosa.
- C) feudalismo é uma totalidade histórica, da qual o feudo foi o elemento principal e dominante, tendo o clero medieval desempenhado papel secundário.
- D) o feudalismo representou apenas uma forma passageira e instável de equilíbrio social, correspondendo a aproximadamente um terço do tempo de duração da chamada Idade Média.
- E) o feudo é secundário, o fundamental é a posse da terra por parte do senhor, com a correspondente expropriação que realizava de uma parcela do produto do trabalho dos camponeses instalados em lotes daquela terra.

39- A Igreja Católica foi a maior detentora de terras na sociedade feudal “essencialmente agrária, destacando-se, portanto, no jogo de concessão e recepção de feudos” (FRANCO JUNIOR, Hilário Franco Júnior. A Idade Média: nascimento do ocidente. SP: Brasiliense, 2001, p. 89). Segundo o autor, esta condição proporcionava à Igreja o poder de controlar as manifestações mais íntimas da vida dos indivíduos. Como, por exemplo:

- I. a consciência através da confissão.
- II. a vida sexual através do casamento.
- III. o tempo através do calendário litúrgico.
- IV. o conhecimento através do controle sobre as artes, as festas, o pensamento.
- V. a própria vida e a própria morte através dos sacramentos.

Tendo por base as afirmativas acima assinale a alternativa CORRETA.

- A) Todas as afirmativas acima estão corretas.
- B) Somente as afirmativas I, II, III e IV estão corretas.
- C) Somente as afirmativas II, III, IV e V estão corretas.
- D) Somente as afirmativas II, III e IV estão corretas.
- E) Somente as afirmativas I, III e V estão corretas.

40- A famosa elaboração conceitual realizada pelo bispo Adalberon de Laon, realizada entre os anos de 1025 a 1027 teve como fundamentação textos bíblicos, bem como de autoridades eclesiásticas e de cronistas, e postula logo no início que: “O domínio da fé é uno, mas há um triplo estatuto da Ordem”. A formulação tem sequencia e estabelece as relações sociais que deveriam vigorar na Idade Média, EXCETO que:

- A) os servos devam fornecer a todos o alimento e a vestimenta.
- B) os guerreiros devam ser os protetores das igrejas.
- C) os guerreiros devam defender os poderosos e os fracos.
- D) o nobre e o servo devam estar submetidos ao mesmo regime.
- E) os três formam um conjunto e não se separam: a obra de uns permite o trabalho dos outros dois e cada qual por sua vez presta seu apoio aos outros.

41-Durante o período conhecido como União Ibérica (1580 a 1640), sob a liderança espanhola, os luso-brasileiros fundaram a cidade de Santa Maria de Belém do Grão-Pará, em 12 de janeiro de 1616. Sobre a ação portuguesa nesta vasta e disputada área José Maia Bezerra Neto apresenta uma sucinta, mas rica narrativa. Leia as afirmativas abaixo e assinale a única ERRADA e que, conseqüentemente, se contradiz com a abordagem deste historiador paraense contida no pequeno livro *Pontos de História da Amazônia*.

A) A União Ibérica favoreceu o processo de expansão portuguesa pela Amazônia, cuja maior parte pertencia aos espanhóis, conforme o Tratado de Tordesilhas (1494).

B) Quando a União Ibérica chegou ao fim, o processo de penetração lusitana na Amazônia já estava avançado e consolidado, fazendo com que as fronteiras fossem redefinidas com a assinatura do Tratado de Madri, em 1750.

C) O conquistador francês Daniel de La Touche, fundador da cidade de São Luís do Maranhão, desejando a conquista da Amazônia, empreendeu viagem pelo Rio das Amazonas, penetrando no mês de agosto de 1613 o estreito do rio Pará. Estabelecendo amizade com os Camarapins, os franceses lutaram com eles contra os Tupinambás.

D) Após a expulsão dos franceses de São Luís, o comandante português Alexandre de Moura determinou que fosse realizada uma expedição militar para ocupar as terras do rio Amazonas, combatendo os ingleses e holandeses fixados na região.

E) Iniciada a viagem em 25 de dezembro de 1615, penetrando o rio Pará, Castelo Branco e seus companheiros entraram na Baía de Guajará e construíram um forte de madeira chamado de Presépio e fundaram a cidade de Nossa Senhora de Belém.

42- A fundação da cidade de Belém, na embocadura do Amazonas, representou, sem dúvida alguma, um passo importantíssimo para o controle mais efetivo dos portugueses na região e a expansão territorial da chamada América Portuguesa. Esta estratégia geopolítica foi ampliada com o Ato de 4 de novembro de 1621 que concedia aos luso-brasileiros o direito de conquista da Amazônia. Alguns passos estratégicos vieram consolidar esta ação expansionista, como por exemplo:

I. Pedro Teixeira e Gaspar de Freitas de Macedo impediram que um patacho holandês se aproximasse de Belém, no ano de 1616.

II. em 1625, o capitão-mor do Pará e apresador de índios chamado Bento Maciel Parente destruiu o forte holandês de Mariocay.

III. em 1629, Pedro Teixeira e Pedro da Costa Favela conquistaram o forte inglês de Torreço, situada na ilha de Tucujá.

IV. o capitão Pedro Baião de Abreu assaltou o forte inglês de Cumáú, próximo da Fortaleza de Macapá, em 1632.

Tendo por base as afirmativas acima assinale a alternativa CORRETA.

- A) Todas as afirmativas acima estão corretas.
- B) Somente as afirmativas I, II e III estão corretas.
- C) Somente as afirmativas II e IV estão corretas.
- D) Somente as afirmativas II, III e IV estão corretas.
- E) Somente as afirmativas I e III estão corretas.

43- Organizar a força de trabalho na Amazônia foi uma das mais difíceis tarefas do processo de colonização. A região não era rica em imigrantes, sendo a população nativa o alvo prioritário do colonizador. Sobre o tema aventado é INCORRETO afirmar que:

- A) apesar da metrópole portuguesa tentar introduzir o escravo negro na Amazônia, os fatores citados acima, aliados ao preço da mão de obra negra fizeram com que no período colonial, o trabalho compulsório do índio tenha superado, em muito, o do africano.
- B) as missões religiosas desempenharam o papel de preparar e de incorporar a mão de obra nativa nas bases produtivas do mercantilismo europeu. Para isto houve necessidade de desarticular as bases produtivas locais.
- C) a “guerra justa”, autorizada pela Coroa portuguesa ou pelos governantes locais, em caso de legítima defesa, foi responsável por dizimar gradativamente esta mão de obra local e aumentar aos poucos a introdução do negro escravo na região.
- D) o “resgate” de índios era realizado por portugueses com a finalidade de negociar com as tribos os prisioneiros

condenados à morte, aumentando assim o número de escravos em seu poder.

E) a “repartição” assegurava a exploração dos índios das missões. Uma parte era obrigada a trabalhar para os colonos por um período de seis meses em rodízio com outra parte que trabalhava para particulares.

44- As revoluções burguesas ocorridas na Europa tiveram forte influência na formação do Estado nacional brasileiro e as ideias e inspirações emancipacionistas foram paulatinamente chegando ao Brasil e recebendo uma formatação com moldes regionais. Diante deste quadro de grandes alterações políticas é possível afirmar que:

I. as guerras de independência das colônias na América ocorreram no contexto das revoluções europeias sobretudo durante a fase napoleônica.

II. no final do século XVIII, época da eclosão da Revolução Francesa, o Absolutismo e o sistema colonial mercantilista foram colocados em xeque.

III. após a Inconfidência Mineira, a mais famosa das conjurações ocorridas no Brasil, as autoridades portuguesas trataram de ficar mais atentas à circulação das ideias iluministas pelo país afora.

IV. a sublevação em Goa, capital da Índia portuguesa, dois anos antes da Inconfidência Mineira, aspirava proclamar uma república mas foi energeticamente sufocada pela metrópole. Nos autos de defesa dos inconfidentes consta que os conspiradores do Brasil tiveram informação sobre o levante da Índia.

Tendo por base as afirmativas acima assinale a alternativa CORRETA.

- A) Todas as afirmativas acima estão corretas.
- B) Somente as afirmativas I, II, III estão corretas.
- C) Somente as alternativas I, II e IV estão corretas.
- D) Somente as afirmativas II, III e IV estão corretas.
- E) Somente as afirmativas II e III estão corretas.

45- Em um contexto de guerra mundial as ações de implementação de uma política expansionista no Brasil, o governo getulista trabalhou com o imaginário da população tendo por finalidade justificar tanto as batalhas como o uso dos recursos naturais. Assim surge a “Batalha da Borracha” implantado na Amazônia da seguinte maneira:

I. criação de órgãos para encaminhar os seringueiros, tais como o Serviço Especial de Mobilização dos Trabalhadores e a Comissão Administrativa do Encaminhamento de Trabalhadores para a Amazônia.

II. a Rubber development Corporation, uma organização dirigida por norte-americanos, assumiu a responsabilidade de estimular a produção da borracha.

III. resultou na extinção do sistema de aviação, pois os investidores estadunidenses compravam seringa direto dos

seringueiros, estimulando assim a sua produção.

IV. foi organizado o Banco de Crédito da Borracha, atual Banco da Amazônia, responsável pela compra, venda e transporte da produção dos seringueiros.

Tendo por base as afirmativas acima assinale a alternativa CORRETA.

- A) Todas as afirmativas acima estão corretas.
- B) Somente as afirmativas I, II, III estão corretas.
- C) Somente as afirmativas I, II e IV estão corretas.
- D) Somente as afirmativas II, III e IV estão corretas.
- E) Somente as afirmativas I e II estão corretas.

46- Toda batalha precisa de soldados e os “Soldados da Borracha” entraram numa verdadeira “batalha”, pois o recrutamento de mão de obra para a Amazônia foi, segundo Edilza Fontes: “uma operação quase militar” (2002, p. 55), e neste artigo intitulado *Baratismo e Nacionalismo: a batalha da borracha (1940 – 1945)*, a autora explica que o procedimento atendia a interesses nacionais sobre os quais pode-se afirmar EXCETO que:

- A) a seca dos anos de 1941 e 1942, no Nordeste, contribuiu para a vinda de migrantes nordestinos para a Amazônia, atraídos pela propaganda do governo federal. Entre os anos de 1943 e 1945, cerca de trinta mil nordestinos foram destacados para a Amazônia.
- B) a ação de ocupação da Amazônia articulava-se com a metáfora da “Marcha para o Oeste” e propunha levar os progressos da ciência para o “interior” e “reconquistar” o Brasil. O trabalhador brasileiro detinha papel primordial nesta missão.
- C) Getúlio Vargas visava, com a ocupação do “interior”, eliminar o vazio demográfico da região e trabalhava o imaginário da população com a metáfora dos bandeirantes (“os primeiros construtores da nacionalidade”).
- D) Magalhães Barata, grande conhecedor da realidade regional, visava planificar a reconstrução da nação e se opunha à noção de espaço vazio amazônico.
- E) Magalhães Barata, de volta ao governo do Pará no chamado Estado Novo, defendia os acordos com os norte-americanos visando aumentar a produção da região.

47- Pere Petit em seu artigo sobre *A Política dos Governos Militares no Pará: 1964 -1985*, aponta que os principais instrumentos da ação da administração federal na Amazônia durante a vigência deste regime no Brasil foram:

I. a política de incentivos fiscais destinados a favorecer a instalação de novas indústrias e, sobretudo, a ocupar grandes extensões de terra para projetos pecuários.

II. criação da Zona Franca de Manaus.

III. abertura de novos eixos rodoviários federais e estaduais.

IV. projetos de colonização das áreas próximas à Transamazônica.

V. investimentos direcionados a extrair, beneficiar e transportar as riquezas minerais descobertas no Pará na década de 60 e nos anos posteriores.

Tendo por base as afirmativas acima assinale a alternativa CORRETA.

A) Todas as afirmativas acima estão corretas.

B) Somente as afirmativas I, II, III estão corretas.

C) Somente as afirmativas I, II e IV estão corretas.

D) Somente as afirmativas II, III e V estão corretas.

E) Somente as afirmativas I e II estão corretas.

48-“ ... a colonização amazônica empreendida pelos governos militares tinha por objetivo desarmar o protesto, alienar as tensões sociais supostamente provocados pela ‘escassez de terra’ para os ‘excedentes populacionais’, enfraquecer as lutas de todos graças à acomodação de uma minoria. Talvez ignorem que o Banco Mundial, essa grande instituição do capitalismo internacional, financia a colonização porque vê na propriedade individual da terra, na pequena agricultura familiar, um elemento importante da estabilidade política, isto é, do enfraquecimento das lutas sociais.” (HÉBETE, Jean. Cruzando a fronteira: 30 anos de estudo do campesinato na Amazônia. Belém: EDUFPA, 2004, p. 196).

O autor tece comentários sobre a organização dos trabalhadores e as ações do governo federal no estado do Pará, a partir da década de 1960. Tendo como base os resultados da pesquisa deste autor sobre o tema é ERRADO afirmar que:

A) na época, para o INCRA, quem não fosse assentado em alguma propriedade era considerado um invasor e no próprio Sindicato dos Trabalhadores Rurais, em tempo de repressão, o lavrador com problema de terra incomodava os dirigentes.

B) a Associação de Moradores e a Associação de Defesa dos Trabalhadores Rurais dispunham de pouca liberdade e funcionavam com pequena autonomia, sob o controle administrativo e repressivo do Estado.

C) com o declínio do regime militar, reabriu-se o espaço para as organizações democráticas. O Sindicato dos Trabalhadores Rurais pôde assumir sua função de defesa dos lavradores.

D) no sudeste do Pará havia, durante o regime militar, sindicatos criados pelo próprio INCRA.

E) a abertura democrática tem favorecido a volta do debate ideológico e da diversidade de correntes políticas na vida sindical.

49- O Regime Militar brasileiro sofreu oposições em todo o cenário nacional e a Guerrilha do Araguaia marcou profundamente nossa história e apresenta-se como campo fértil para pesquisadores e ainda certa dificuldade de acesso aos documentos oficiais que impedem um conhecimento mais amplo de um dos mais importantes capítulos da história do Brasil contemporâneo. Sobre este marcante episódio regional pode-se afirmar que:

I. a Guerrilha do Araguaia já existia, de forma embrionária, nos planos do PCdoB, em um contexto de ruptura do antigo Partido Comunista e do surgimento da linha “pacifista” estabelecida por Moscou.

II. em 1968, Marighella que havia rompido com o Partido Comunista, fundou a Aliança Libertadora Nacional, a mais temida e importante organização guerrilheira do Brasil.

III. faz parte de um contexto com fatos históricos de grande relevância como a eleição de Salvador Allende, no Chile e a luta armada promovida por Lamarca, em São Paulo.

IV. jovens oriundos de outras partes do país começaram a se estabelecer no Baixo Araguaia e no Médio Tocantins, estimulados pela teoria do “queremismo”, e ficaram conhecidos como “paulistas”.

Tendo por base as afirmativas acima assinale a alternativa CORRETA.

A) Todas as afirmativas acima estão corretas.

B) Somente as afirmativas I, II e III estão corretas.

- C) Somente as afirmativas II, III e IV estão corretas.
- D) Somente as afirmativas I, III e IV estão corretas.
- E) Somente as afirmativas II e III estão corretas.

50- A Guerrilha do Araguaia iniciada no período dos governos militares em um clima extremamente tenso que tendia a evoluir fez parte de um cenário com diversos movimentos de oposição ao regime que agiam quase sempre na clandestinidade. Esses grupos eram formados por estudantes, lideranças operárias, o Partido Comunista e outros movimentos descontentes com a situação do país. A guerrilha a que nos referimos inicialmente e que se desenvolveu em solo paraense foi reprimida por campanhas lideradas pelo governo federal, entre 1972 a 1975, e podem ser assim analisadas.

- I. Marabá e Xambioá tornaram-se as cidades-quartéis das tropas do governo.
- II. Lanchas da Marinha e Aeronáutica patrulharam o rio Araguaia e helicópteros sobrevoaram a área de conflito.
- III. Na primeira campanha o governo saiu derrotado e o Exército e a FAB tiveram a imagem comprometida.
- IV. A imprensa era proibida de veicular informação sobre o episódio, pois as notícias sobre uma guerra em solo brasileiro poderia prejudicar os negócios do país no exterior.
- V. No final da segunda campanha, em função dos desgastes provenientes do enfrentamento com as tropas oficiais do governo, o número de guerrilheiros estava reduzido facilitando assim o final trágico da campanha revolucionária.

Tendo por base as afirmativas acima assinale a alternativa CORRETA.

- A) Todas as afirmativas acima estão corretas.
- B) Somente as afirmativas I, II, III e IV estão corretas.
- C) Somente as afirmativas II, III e IV estão corretas.
- D) Somente as afirmativas II, III e V estão corretas.
- E) Somente as afirmativas I, II e III estão corretas